

RELATO DE PESQUISA - EIXO 1 - PRÁTICAS E SABERES QUE VÊM DAS
MARGENS

**VIOLÊNCIA, GÊNERO E SAÚDE MENTAL: VULNERABILIDADES DE
MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA**

Maria Eduarda Romanin Seti (mariaseti12@hotmail.com)

Maira Sayuri Sakay Bortoletto (mairuska@gmail.com)

Regina Melchior (reginamelchior@uel.br)

Liz Bárbara Esteves Araujo (lizbarbaraaraujo@gmail.com)

No Brasil, o contingente de pessoas em situação de rua tem crescido de forma acentuada, resultado direto da crise econômica e do aumento do desemprego. Essa condição ultrapassa a simples ausência de moradia, envolvendo também a perda de recursos econômicos, culturais e de vínculos sociais. Entre esse grupo, as mulheres, apesar de representarem um número menor, enfrentam vulnerabilidades mais intensas, em especial devido às desigualdades de gênero e à exposição frequente a violências. Este estudo busca compreender as conexões entre as experiências de violência e os efeitos na saúde mental dessas mulheres, evidenciando como os marcadores sociais ampliam as fragilidades psíquicas. Trata-se de um recorte da pesquisa nacional “População em situação de rua: acesso e barreira ao cuidado em saúde mental, interseccionalidade e equidade para a redução das desigualdades”. A investigação utilizou uma abordagem qualitativa, fundamentada no método cartográfico, que se diferencia dos estudos qualitativos tradicionais por não apresentar etapas rígidas. Na cartografia, o pesquisador se insere nos

contextos observados, vivenciando os processos de forma integrada, em que sujeito e objeto se entrelaçam. O trabalho teve início com o levantamento de serviços voltados para a população em situação de rua, identificando tanto as ofertas quanto as formas de acesso. Com o avanço das análises, as questões relacionadas a gênero e violência se destacaram, levando o foco do estudo para a República Moderada Feminina, serviço da assistência social que acolhe mulheres e seus filhos em alta vulnerabilidade. Os depoimentos colhidos revelam que a violência é uma experiência recorrente, agravando o sofrimento emocional e afetando profundamente a saúde mental. O racismo e o sexismo estruturais mantêm essas mulheres em situação extrema de exclusão, com vidas frequentemente desconsideradas como merecedoras de cuidado e proteção, evidenciando como opressões de gênero, raça e pobreza legitimam violências que atingem tanto o corpo quanto a subjetividade.

Palavras-chave: violência contra as mulheres; pessoas em situação de rua; vulnerabilidade.